

Professores da rede municipal de São Caetano são finalistas do Prêmio Ciência Para Todos

Iniciativas da rede municipal envolvem estudantes em projetos que unem ciência, sustentabilidade e tecnologia

A rede municipal de ensino de São Caetano do Sul emplacou três professores finalistas na edição 2025 do Prêmio Ciência Para Todos, promovido pela Fapesp - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e pelo Canal Futura, da Fundação Roberto Marinho. A premiação valoriza pesquisas que incentivam a investigação científica entre estudantes da rede pública, tendo como tema nesta edição "Um Mundo Melhor para Todos", com base nos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU.

Ao todo, 100 docentes de 50 municípios paulistas avançaram para a etapa final, entre eles Rosivaldo Bernardo da Silva Júnior, da EMEFM Arquiteto Oscar Niemeyer, Márcio Albuquerque da Silva, da EMEF Ângelo Raphael Pellegrino, e Lais Cristina de Souza, da EMEF Oswaldo Samuel Massei. Os projetos foram desenvolvidos junto aos estudantes e tratam de desafios práticos ligados à sustentabilidade, tecnologia e ciência aplicada ao cotidiano.

Na EMEFM Arquiteto Oscar Niemeyer, o professor Rosivaldo Júnior orienta o projeto que utiliza a produção de vídeos - roteirizados, gravados e editados pelos alunos - para envolver a comunidade nos debates sobre os ODS. O nome do projeto



é "Curtidas que Transformam". "A nossa ideia não é só fazer o vídeo, mas, principalmente, ver o quanto esse tipo de produção pode impactar nos hábitos da sociedade. Após a fase de publicação, entra a etapa da pesquisa científica, em que os estudantes vão investigar os impactos e efeitos provocados pelos vídeos", explica.

Já na EMEF Ângelo Raphael Pellegrino, o professor Márcio Albuquerque conduz a iniciativa "Irrigação Inteligente em Hortas e Jardins Escolares", que integra as oficinas de robótica e iniciação científica com alunos do 5º e 6º anos. O projeto propõe soluções para o cuidado com os jardins da escola por meio de um sistema automatizado de irrigação com programação. "A ideia é que os próprios alunos sejam protagonistas na criação do protótipo, que, se aprovado nos testes, será implantado na escola", destaca o professor.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal ABC Repórter - Grande ABC/SP

Seção: Cidades **Página:** 6